

ACT 2026/27 - Quarta reunião de negociação

CPTM mantém IPC- FIPE, 3,54%, para as cláusulas econômicas

A última reunião de negociação agendada com a CPTM, para o ACT 2026/27, aconteceu na tarde desta quinta-feira, 26/03. A empresa manteve o IPC-FIPE como índice para reajustar as cláusulas econômicas. **Proposta da CPTM:**

- Reajuste de 3,54% para salários e demais cláusulas econômicas;
- Garantia do PPR 2026 a ser pago em 2027;
- Manutenção das cláusulas sociais preexistentes.



No processo de negociação a direção da empresa foi irredutível em relação às cláusulas novas. Todas as propostas apresentadas pelo Sindicato foram rejeitadas, sob a justificativa de falta de autorização do governo estadual. Em alguns casos, a empresa alegou que os temas já estariam contemplados em normas internas, como a licença-paternidade de 20 dias e a folga de aniversário — o que não substitui a importância de garantir esses direitos em Acordo Coletivo. **Ao final da reunião, o Sindicato contestou o reajuste proposto, argumentando que a pauta de reivindicações aprovada pela categoria, prevê aumento real, melhoria no VA e auxílio materno-infantil. Diante disso solicitou a continuidade das negociações.**

O SINDICATO COBROU, TAMBÉM, UMA POSIÇÃO DA EMPRESA QUANTO AO DESTINO DOS FERROVIÁRIOS DAS LINHAS JÁ PRIVATIZADAS. PARA ELUIZ A CPTM, COMO EMPREGADORA, DEVE BUSCAR RESPOSTAS SOBRE OS POSTOS DE TRABALHO JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO.

Nova reunião foi agendada para o dia 09/04.

PCCS: PRESSÃO DO SINDICATO GARANTE COMPROMISSO

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), uma das principais reivindicações da nossa pauta, também foi negado como cláusula do ACT. Diante disso, o Sindicato cobrou firme posicionamento da empresa para corrigir distorções existentes no plano.

Após pressão, a CPTM se comprometeu a realizar, em junho deste ano, a movimentação dos trabalhadores que ainda não foram contemplados na evolução do plano desde 2022.

Essa movimentação será por antiguidade, conforme previsto no PCCS (item 1.3.12).

O resultado demonstra que, sem pressão e mobilização, não há avanços reais. O Sindicato seguirá atuando para garantir valorização, direitos e justiça para todos os ferroviários.

Resultado do PPR 2025

A empresa apresentou o resultado final do PPR, que atingiu o percentual de 77,69%. O demonstrativo individual já está disponível na intranet.